

Washington - USA (Terça-feira, 31/05/2016, [Gaudium Press](#)) - O Servo de Deus Arcebispo Fulton Sheen, contou meses antes da sua morte, em 1979 que sua maior inspiração foi uma menina chinesa de onze anos que morreu pela Eucaristia.

O Arcebispo Sheen contou, em uma entrevista que, quando os comunistas se apoderaram da China, no início do século XX, prenderam um sacerdote em sua própria reitoria próximo à Igreja.

E ele pode ser testemunha de como os comunistas invadiram o templo:

Eles pegaram do tabernáculo as ambulas com as espécies sagradas e jogou as 32 espécies consagradas no chão da Igreja.

Uma menina que rezava na parte de trás da igreja assistiu a fúria atea e cheia de ódio para com o sagrado.

Coragem, heroísmo, devoção Eucarística

A menina conseguiu fugir sem ser vista, porém, à noite, a pequena voltou e, conseguindo escapar do guarda de segurança que ali estava vigiando, conseguiu entrar no templo.

Lá estando fez uma hora de adoração, uma hora santa de oração, um ato de amor para reparar o ato sacrílego.

Depois disso ajoelhou-se e, inclinando-se para frente, conseguiu comungar uma das Sagradas hóstias.

A piedosa e valente menina regressou a cada noite dos dias

posteriores e, conseguindo não ser vista, depois de sua hora santa e adoração, comungava diariamente e saía sem ser vista também.

Na trigésima segunda noite, tudo se repetiu. Depois de consumir a última hóstia, descuidou-se e acidentalmente fez um ruído que foi suficiente para despertar o guarda. O prepotente vigilante correu atrás da menina, agarrou-a e cheio de ódio ateu, golpeou-a com a parte posterior de sua arma até que ela morresse.

Martírio que gera exemplo

O sacerdote preso, profundamente abatido e impotente, pode presenciar do local onde estava preso este ato de martírio heroico.

O Arcebispo Sheen, tempos depois, ouviu este relato que lhe parecia uma ata de martírio por ódio à Fé e prometeu a Deus imitar a desconhecida mártir: pelo resto da vida, faria uma hora santa diária diante de Jesus Sacramentado!

Promessa feita, promessa cumprida: Ele nunca deixou de fazer sua hora Santa diante do Santíssimo.

A pequena e ignorada mártir chinesa ensinou ao Bispo a coragem e o amor que devemos ter pelo Santíssimo Sacramento. Mostrou também que a fé pode vencer o medo porque o verdadeiro amor à Eucaristia deve transcender à própria vida. (JSG)